

POPLISSES, DE SILVANA IVALDI

Performance integrada no projeto transdisciplinar MARGEM DE ERRO, da Terceira Pessoa

28 DE FEVEREIRO, ÀS 19H00, NO CCL - CAFÉ COM LEITE, CASTELO BRANCO

Apresentação inserida na programação da 1ª edição do Festival Multiverso, uma produção da Associação Bipolar

Habita-se um frenesim e *ardente lhe dei a língua*. Frases curtas, mas compostas, para fazer juz ao poeta. A velocidade interna apaziguada diante da impavidez e a graça de uma gorjeta sobre a mesa. Uma tempestade de pensamentos que ninguém suporta: frases inacabadas e onomatopeias para dar conta. Sangue, suor e piadas. Das estátuas se contam, entulhadas *por um buraco e a sair por outro*, encantadoras. *Armar em grande*. Psiu, diz ele, enquanto se entedia a olhar para uma montra cheia de irrefutabilidades com creme. Há uma sensação de plenitude diante da obviedade de uma sandes com queijo e um copo de vinho que a minha intolerância ao glúten chora, consolam-me os anais que *queijo tudo digere menos a si mesmo*. Uma série de lapalissadas porque há evidências que nos perseguem para todo o sempre. *O fluir da linguagem é o que é. Os pensamentos. Solenes.*

Isto é um convite, partamos do axioma que um encontro é uma pândega. Com comes e bebes é mais credível, garante-se o mínimo diante da enorme nuvem de indefinição que uma performance propõe. Garantimos comes, bebes e links comparados.

[As palavras em itálico devo-as a James Joyce e à preciosa tradução de Jorge Vaz de Carvalho.]

A performance conta com a colaboração musical de João Lopes, Mariana Loureiro e Rodrigo Silva.

Silvana Ivaldi, artista, usa a heterogeneidade do seu percurso para pensar, explorar e criar formas poéticas através de meios visivos, performativos e espetaculares. Tem atividade regular desde 2009 como criadora, performer, dramaturgista e figurinista. Também trabalha com cinema e design gráfico. Neste momento, entre outras coisas, dedica-se ao último momento da trilogia iniciada em 2020, ICONA. Fundadora do Sr. João e Activo Tóxico e artista associada do Cão Solteiro.

MARGEM DE ERRO é um projeto transdisciplinar que reflete sobre o futuro das ações mais banais do ser humano, colocando em confronto a biologia elementar que nos é comum com o futuro acelerado, tecnológico e artificial para o qual a sociedade parece caminhar.

A Terceira Pessoa convidou três artistas a criar objetos artísticos a partir de ações humanas fundamentais como Comer, Pensar, Falar e Andar.

Em 2025, o projeto contou com a criação da estrutura artística sueca Darling Desperados, integrada na 1.ª edição do Festival Alcains Conecta.

Em 2026, MARGEM DE ERRO prossegue com a participação do ator berlinense Georg Bütow e da artista Silvana Ivaldi, que apresenta o seu projeto no CCL – Café com Leite, integrado na 1.ª edição do Festival Multiverso, em Castelo Branco.

Conceção e direção artística_ Óscar Silva | **Artistas_** Darling Desperados (Ester Ericsson, Franco Veloz, Leila El Harfaoui, Tiffi Malmgren, Ulrika Malmgren e Katta Pålsson), Georg Bütow, Silvana Ivaldi e Óscar Silva | **Design de comunicação_** Cátia Santos | **Apoio ao design de comunicação_** Inês Barreiros | **Produção executiva_** Joana Gomes | **Comunicação e assessoria de imprensa_** Rita Piteira | **Parceiros_** Festival Alcains Conecta, Fábrica da Criatividade, Cão Solteiro, Festival Multiverso | **Apoio_** República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes e da Câmara Municipal de Castelo Branco | **Produção_** Terceira Pessoa